



CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS - UNASUS/UFMA-UERJ

AVALIAÇÃO ENTRE PARES

CASO CLÍNICO – POLO REGIÃO AMAZÔNICA

Iara tem 40 anos e mora na comunidade ribeirinha de São José, em Terra Nova, situada a 200 km de distância de Manaus, com seu marido e 3 filhos. Está casada há mais de vinte 20 anos com Raoni de 47 anos e dessa união nasceram, Kayke (17 anos), Luna (15 anos) e Uriel (12 anos).

Iara além de cuidar dos filhos e da casa, trabalha na agricultura, cultivando cebolinha, pepino e couve dentre outras hortaliças e legumes. Raoni é pescador e faz uns bicos como pintor. Moram em uma casa elevada com palafitas, bem rudimentar, com uma escada, pois durante seis meses do ano, eles vivem em uma ilha e os outros seis meses a terra é inundada e torna-se uma vila flutuante.

Eles se conheceram ainda jovens em uma das festas típicas da região, casaram-se na pequena igreja de uma vila próxima, acreditam em muitas lendas e participam de ritos de pajelança.

Raoni descobriu há 2 meses que é hipertenso assintomático em uma visita da equipe da unidade de saúde fluvial. Ele foi atendido pela enfermeira Kátia que mostrou-se bastante acolhedora e atenta as queixas de Raoni e sua família. Dentre as queixas de Raoni estavam cansaço, falta de ar e tonturas após as atividades de esforço físico; quanto a Iara, as queixas eram de dores nas juntas, fraqueza, moleza e corpo quente o tempo todo, não conseguindo realizar mais todas as atividades de casa e da horta. Para piorar a situação, o irmão de Raoni (Raimundo, 38 anos) veio passar um tempo com eles. Raimundo bebe muito, o que aumentou a preocupação de Iara. Esta acha que ele não é uma boa companhia para o marido e nem para os filhos, principalmente para Kayke.

Raimundo é muito mulherengo, machista, fica violento quando bebe e Kayke acha o tio um exemplo. Iara referiu também dificuldade para dormir e





CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS - UNASUS/UFMA-UERJ

quando conseguia, tinha dificuldades para levantar pela manhã. Quando perguntada sobre o que achava das dificuldades relatadas, lara disse que estava muito decepcionada com a filha porque não a ajudava em casa como gostaria e vivia na rua com o namorado Luís (18 anos), que era muito amigo do seu irmão mais velho Kayke.

Há 1 mês que Kayke só chega em casa depois da meia-noite, com cheiro de bebida e ainda leva a irmã junto. Essa situação tem preocupado muito lara e Raoni e tem sido motivo de discussão entre os dois. lara tenta arrumar desculpas para o filho que tem faltado as aulas na escola e não tem ajudado o pai na pescaria e na pintura de casas da vila.

Kayke tem se mostrado muito agressivo com o irmão Uriel e com a irmã Luna, namorada de seu melhor amigo. Reclama com a mãe que a irmã só atrapalha as suas saídas e que lugar de menina é em casa. Recentemente, brigou na escola e foi pego com uma garrafa de cachaça na mochila, sendo motivo para a diretora chamar os pais. Kayke e seus amigos costumavam beber cerveja mas tomavam cachaça quando estavam sem trocado, pois é bem mais barata.

A situação da família não está nada boa financeiramente. lara não consegue realizar mais todas as tarefas e somente o dinheiro que Raoni recebe como pintor não está dando conta para o sustento da família. Eles têm vivido do pouco que é pescado e da colheita realizada por Luna, que ajuda a mãe quando esta não consegue trabalhar. Kayke passou a beber mais depois da chegada do tio.